



Aula Teórica 03

Comandos Condicionais (Decisão)

Semana 03

Material Didático Proposto

Conteúdos da Aula

- **Programação Estruturada**
- **Comandos Condicionais (Decisão)**
- **Operadores Relacionais**

Programação Estruturada

Programação Estruturada



Conceito:

Programação estruturada é uma forma de Programação de computadores que defende que todo programa pode ser escrito com três estruturas:

- **sequência**
- **decisão**
- **iteração**

Programação Estruturada

Sequência

Até a última aula, os programas constituíram-se por uma sequência de instruções (comandos) executados sequencialmente, sem qualquer **desvio**, conforme o fluxograma ao lado.



Programação Estruturada



Decisão (comandos condicionais)

A segunda estrutura é utilizada quando é necessário realizar um desvio de fluxo, com base em uma decisão

se <"condição" for verdadeira> **então**

 Faça a tarefa A;

senão //caso contrário (condição é falsa)

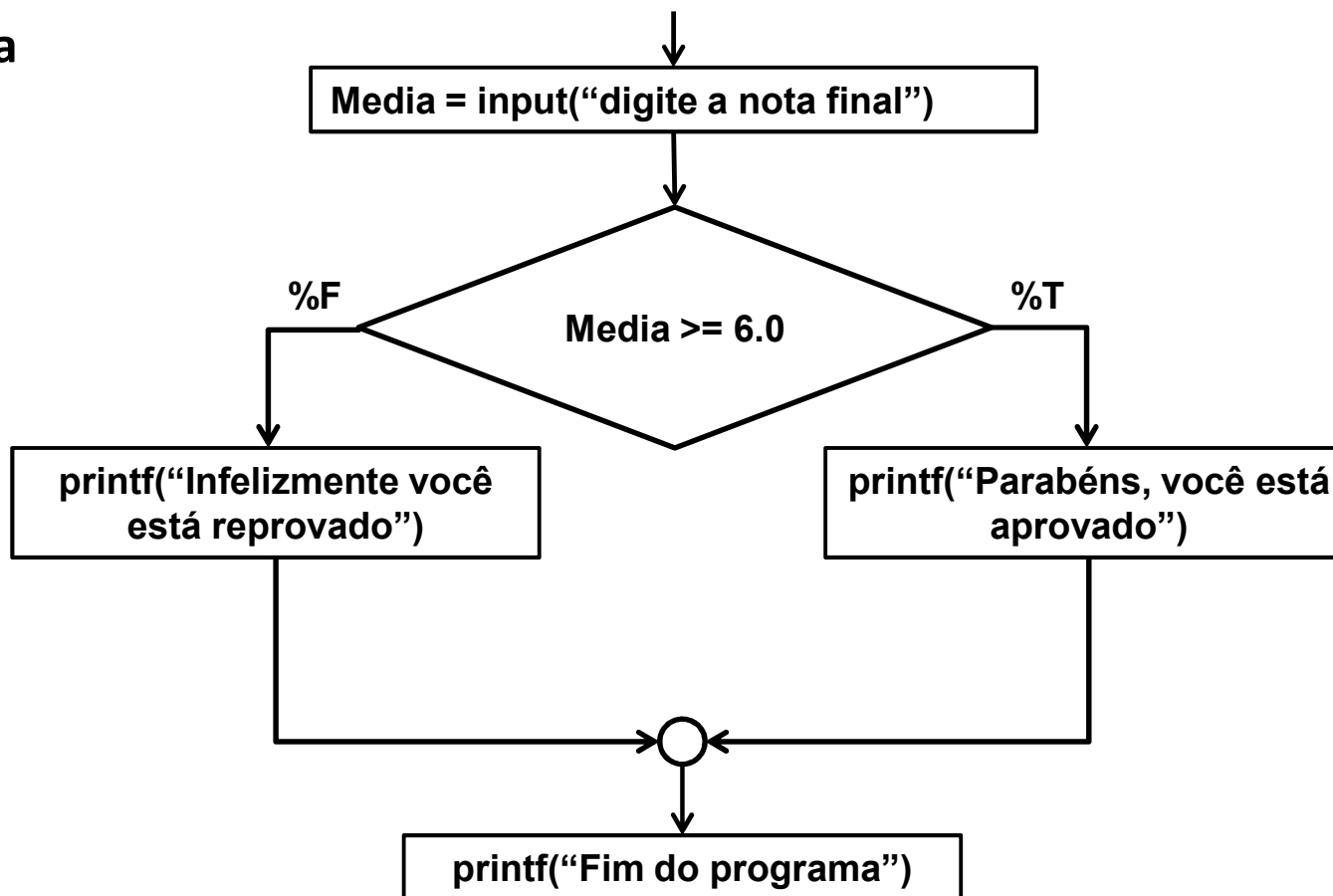
 Faça a tarefa B;

fim

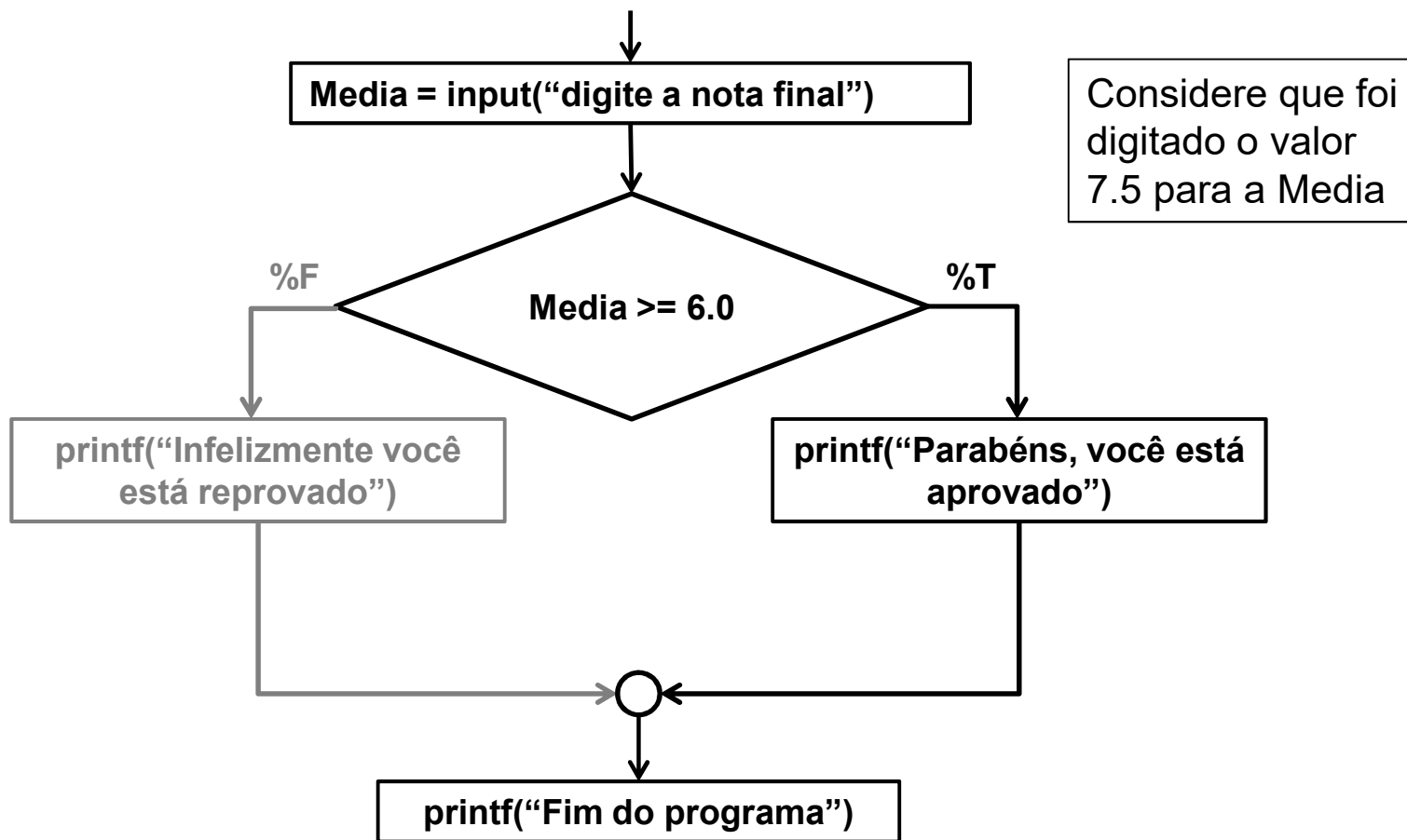
O desvio de fluxo é caracterizado pela "decisão" (condição) entre executar a *tarefa A* **ou** executar a *tarefa B*, tarefas mutuamente excludentes

Decisão (comandos condicionais)

Fluxograma

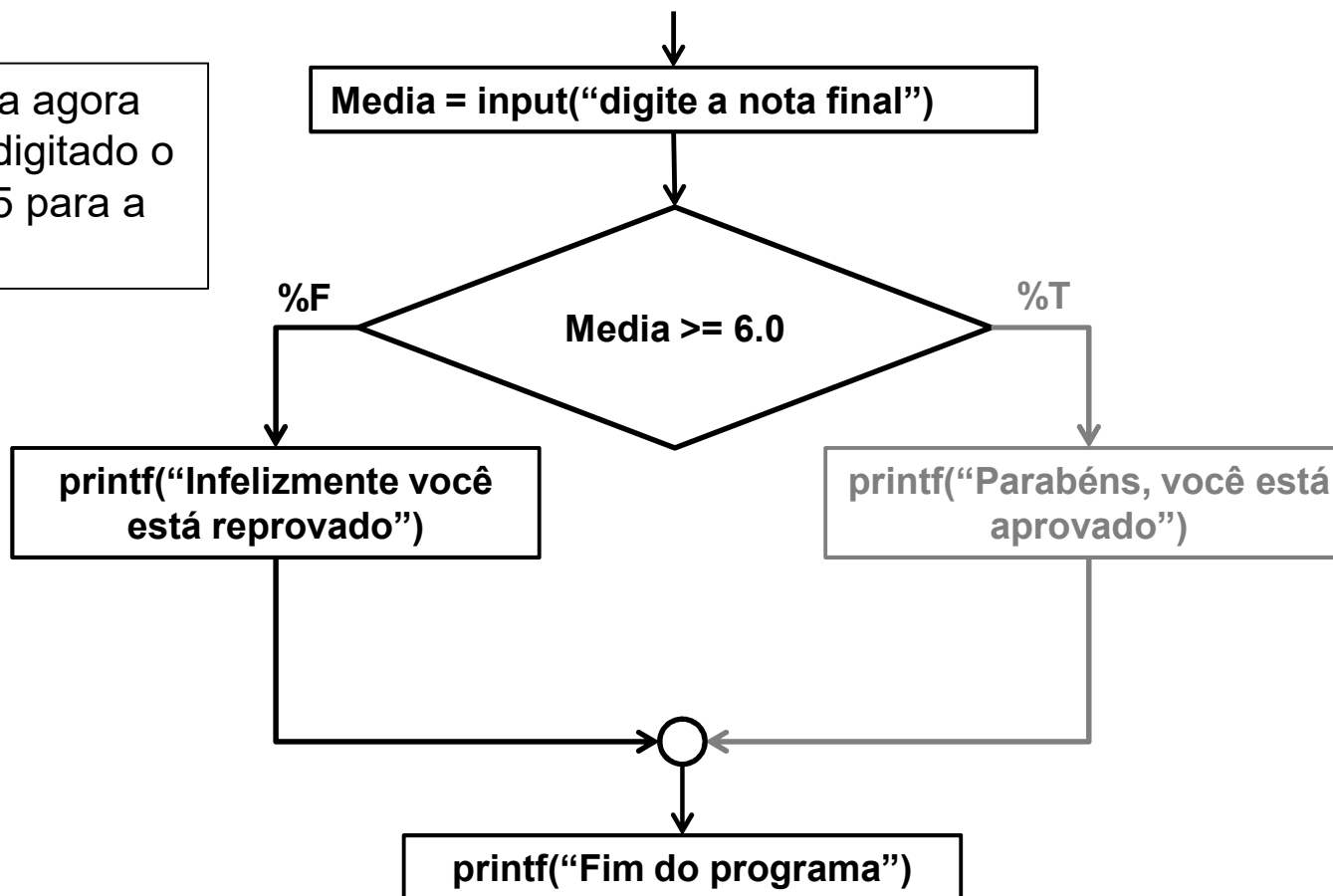


Decisão (comandos condicionais)



Decisão (comandos condicionais)

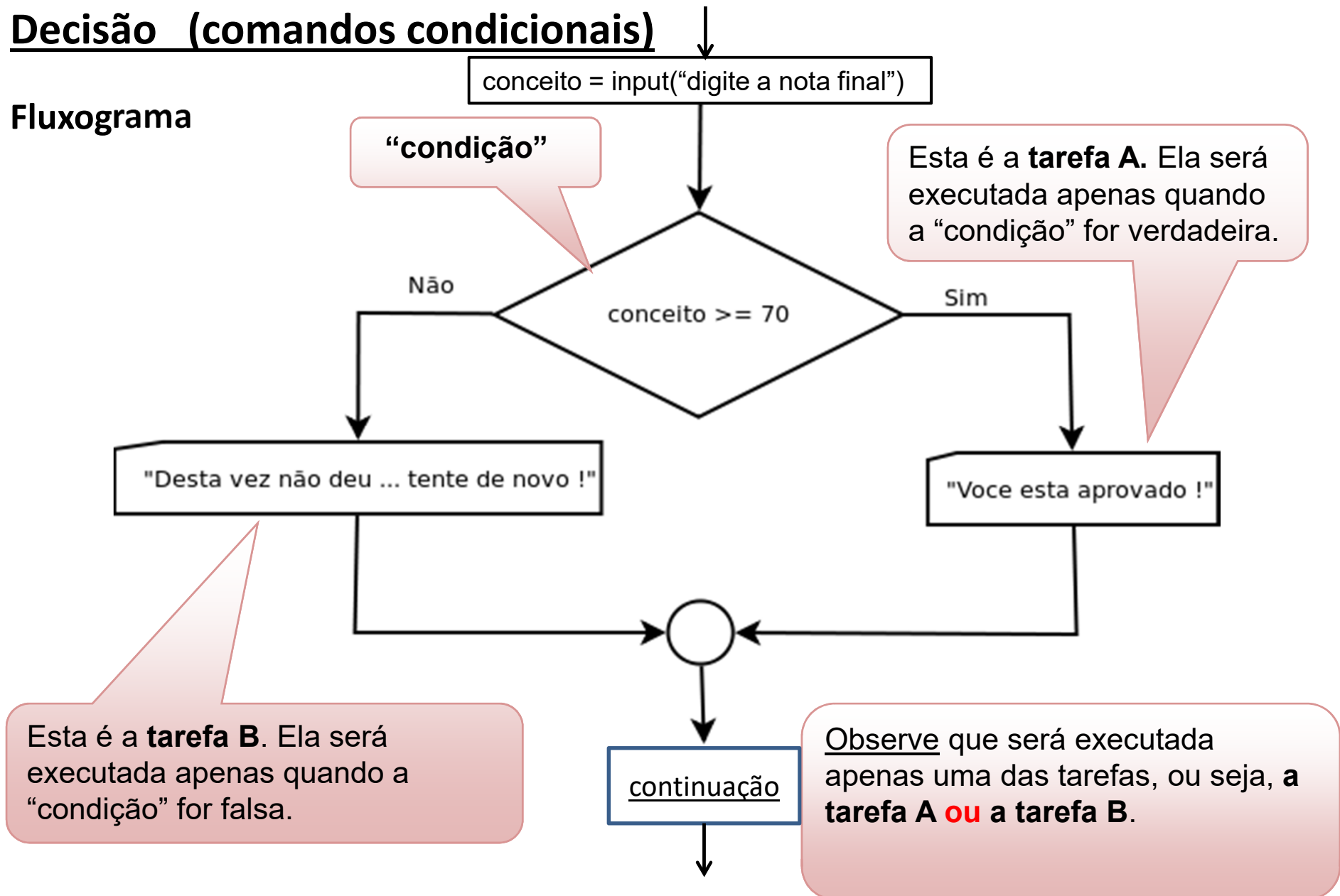
Suponha agora
que foi digitado o
valor 4.5 para a
Media



Programação Estruturada

Decisão (comandos condicionais)

Fluxograma



Condição

<condição> é uma expressão relacional :

<expr 1> **<operador Relacional>** **<expr 2>**

Onde:

<expr n> é uma expressão, que pode ser um valor numérico, ou uma expressão matemática que resulta em um valor numérico.

A avaliação de uma **expressão relacional** pode resultar em:

verdadeiro representado por **%t** ou **%T**

ou

falso representado por **%f** ou **%F**

Operadores Relacionais - Scilab

Operador	Descrição
>	Maior que
>=	Maior ou igual a
<	Menor que
<=	Menor ou igual a
==	Igual a
<> ou ~=	Diferente de

Expressões com Tipo Lógico

```

-->p = %t
p =
F
-->q = 5+3 < 2
q =
F
-->a = 0
a =
0
-->a == 0
ans =
T
-->a <> 0
ans =
F

```

Note que operadores aritméticos têm precedência sobre operadores relacionais

Literal True

Expressão lógica, usando o operador relacional <

igual

diferente

Operadores Relacionais - Exemplos

Prioridade de Execução

- Quando temos uma combinação entre expressões matemáticas e expressões lógicas, primeiramente são calculadas as expressões matemáticas; a seguir, são calculadas as expressões lógicas.
- os operadores matemáticos tem maior prioridade de execução, com relação aos operadores relacionais.

Na expressão lógica $4 + 5 > 8$, é evidente que a soma (+) é realizada antes de ser feita a comparação (>)

(+) operador matemático

(>) operador relacional

Exemplo de Comando Condicional

Equação de 2º grau com raízes reais

- Ler os valores dos coeficientes a, b e c
- Calcular o valor de delta
- Verificar o valor de delta
 - Se (**delta < 0**) então
 - Imprimir “A equação não tem raízes reais”
 - Senão (**delta >= 0**)
 - Calcular as raízes reais da equação e
 - Imprimir as raízes da equação “X1 = ..., X2 = ...”
 - Final da verificação
- Finalizar o programa imprimindo “Fim do programa”

Condições
mutuamente
excludente

Equações de Segundo Grau:

Passos do algoritmo:

1. Ler os coeficientes: a, b, c

2. Calcular o valor de $\Delta = b^2 - 4ac$

3. **Se** $\Delta < 0$ **então**

informar: “não existem raízes reais”

Senão (Δ será ≥ 0 , não precisa testar!)

calcular

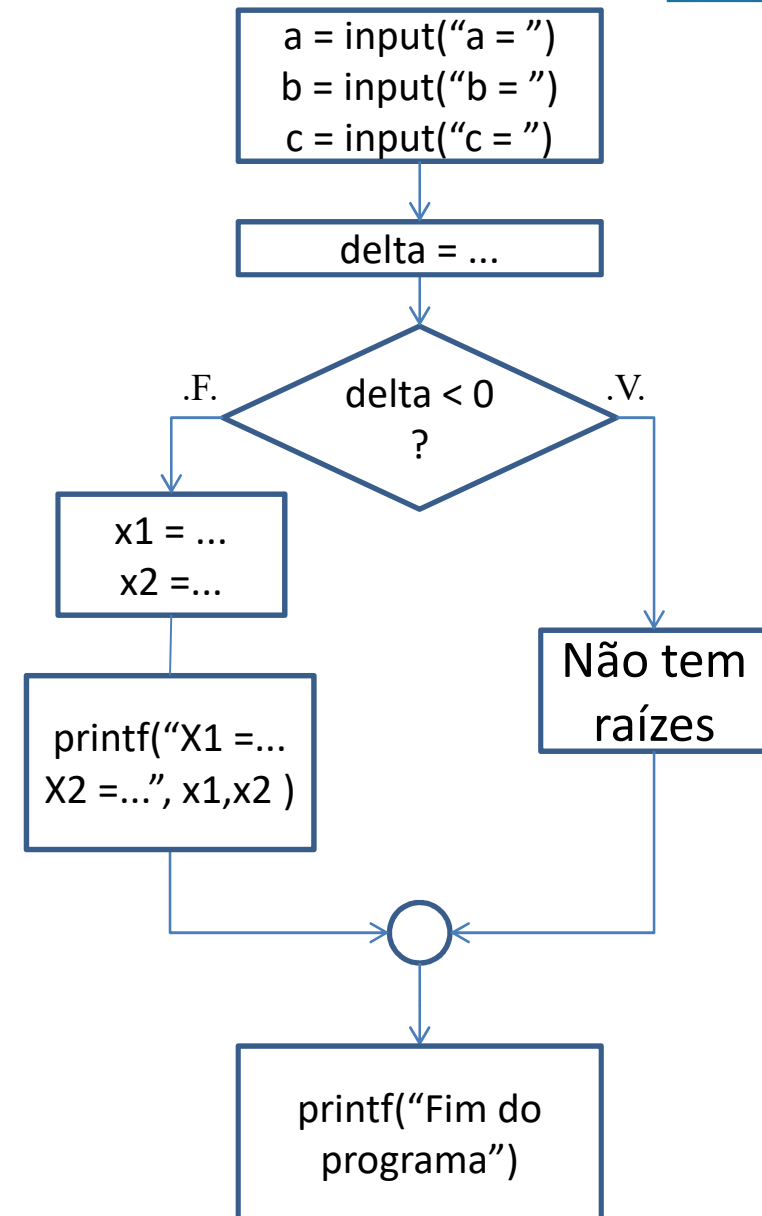
$$x_1 = \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$x_2 = \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a}$$

informar o valor de x_1 e x_2

Fim

4. Imprimir “Fim do programa”



Equação de Segundo Grau:

```
printf("\nRaízes reais de uma equação de segundo grau");
```

```
// Entrada dos dados da equação
```

```
a = input("entre com o valor de a (a diferente de 0: ");
```

```
b = input("entre com o valor de b: ");
```

```
c = input("entre com o valor de c: ");
```

```
// Resolvendo a equação
```

```
delta = b^2 - 4 * a * c;
```

```
printf("O valor delta é: %g\n", delta)
```

```
if delta < 0 then
```

```
    printf("\nA equação não tem raízes reais");
```

```
else //(delta será necessariamente >= 0)
```

```
    x1 = ( -b + sqrt(delta) ) / (2 * a);
```

```
    x2 = ( -b - sqrt(delta) ) / (2 * a);
```

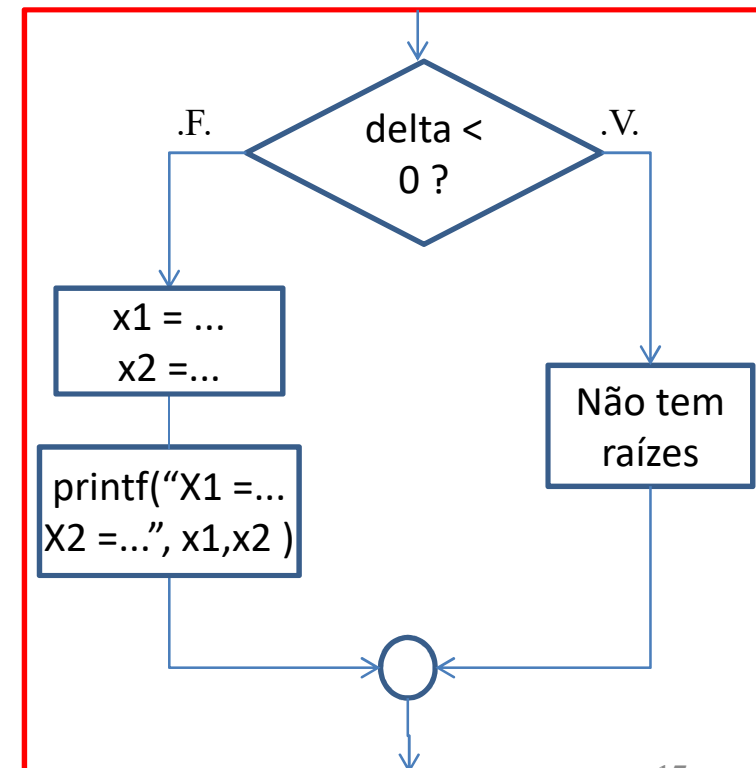
```
    printf(" x1 = %g\n", x1);
```

```
    printf(" x2 = %g", x2);
```

```
end
```

```
printf("\n Fim do programa")
```

Diálogo com
o usuário



Equação de Segundo Grau:

```
printf("\nRaízes reais de uma equação de segundo grau");
```

```
// Entrada dos dados da equação
```

```
a = input("entre com o valor de a (a diferente de 0: ");
```

```
b = input("entre com o valor de b: ");
```

```
c = input("entre com o valor de c: ");
```

```
// Resolvendo a equação
```

```
delta = b^2 - 4 * a * c;
```

```
printf("O valor delta é: %g\n", delta)
```

```
if delta >= 0 then
```

```
    x1 = ( -b + sqrt(delta) ) / ( 2 * a);
```

```
    x2 = ( -b - sqrt(delta) ) / ( 2 * a);
```

```
    printf(" x1 = %g\n", x1);
```

```
    printf(" x2 = %g", x2);
```

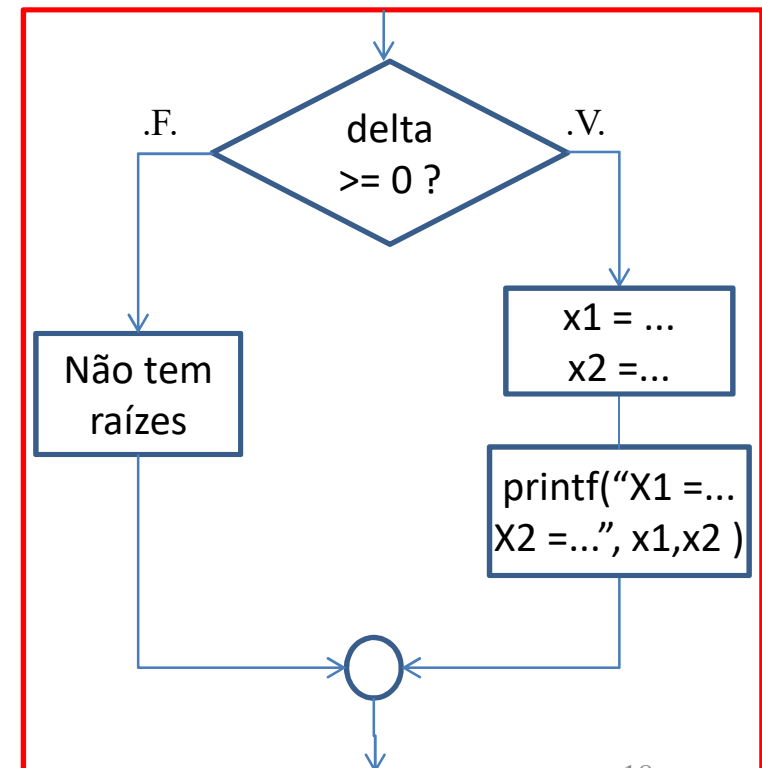
```
else //(delta será necessariamente < 0)
```

```
    printf("\nA equação não tem raízes reais");
```

```
end
```

```
printf("\n Fim do programa")
```

Diálogo com
o usuário



Erros Comuns

- Escrever `delta = b^2 - 4ac`, omitindo os operadores de multiplicação *
 - Um erro de sintaxe, que é apontado pelo Scilab
- Escrever `r1 = (-b+sqrt(delta)) / 2*a`, o que na verdade calcula

$$r_1 = \left(\frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2} \right) \cdot a$$

- Um erro de semântica, que só pode ser descoberto por meio de testes, que o programador deve fazer

O comando **if** (versão simples)

A condição deve ser uma expressão lógica, ou seja, ao ser avaliada gera “verdade” ou “falso”

```
if <condição> then  
    <bloco do então>  
end
```

OBSERVAÇÕES:

um bloco é um conjunto de quaisquer comandos Scilab sintaticamente corretos (inclusive outro `if`).

`if`, `then`, `else` e `end`: são palavras reservadas do Scilab e não podem ser usadas para nomear variáveis.

O comando **if** (versão simples)

Considere que será dado um ponto a mais para quem frequentou pelo menos 75% das aulas de tutoria. Abaixo temos o código que acrescenta este ponto devidamente.

```
nota_alu = input("nota do aluno: ")  
freq_tut = input("frequência na tutoria: ")  
if (freq_tut >= 75) then  
    nota_alu = nota_alu + 1  
end
```

O que acontecerá se
freq_tut < 75?

-
-
-

Utilizando o **if** (versão simples)

```
faltas = input("Entre com o número de faltas do aluno.")  
n1 = input("Entre com a nota1")  
n2 = input("Entre com a nota2")  
media = (n1+n2)/2  
printf("Média = %g", media)  
if faltas > 18 then  
    printf("Reprovado por faltas");  
end
```

mas ainda não sabemos se o aluno está aprovado ou não, vai depender se a média é ≥ 6.0 ou não!

O comando **if** (completo)

```
if <condição> then  
    <bloco do então>  
else  
    <bloco do senão>  
end
```

<condição> é uma expressão relacional. Assim, resulta em um valor verdade (%t) ou falso (%f).

<bloco do então> será executado somente quando a condição resultar em verdadeiro (%t).

<bloco do senão> será executado somente quando a condição resultar em falso (%f).

- Faça um programa que:
 - Leia o nome do usuário
 - Leia o total de pontos feitos pelo usuário
 - Imprima, conforme o caso
 - Se pontos ≥ 60
 - <usuário>, com <pontos> você passou!
 - Caso contrário (pontos < 60)
 - <usuário>, com <pontos> você não passou!
 - Exemplo de execução:

Digite seu nome: José

Digite sua pontuação: 75

José, com 75 pontos passou!

Programa PassouNaoPassou.sce

```
// Leitura do nome do usuário
Nome = input("Digite seu nome: ", "s")

// Leitura da pontuação
Pontos = input("Digite a sua pontuação: ")

// Impressão do resultado
if Pontos >= 60 then
    printf("%s, com %g pontos você passou!", Nome, Pontos);
else
    printf("%s, com %g pontos você não passou : (", . .
    Nome, Pontos);
end
```

Comando continua
na próxima linha

Utilizando o **if** (versão simples)

```
faltas = input("Entre com o número de faltas do aluno.")
n1 = input("Entre com a nota1")
n2 = input("Entre com a nota2")
media = (n1+n2)/2
printf("Média = %g", media)
if faltas > 18 then
    printf("Reprovado por faltas");
end
```

mas ainda não sabemos se o aluno está aprovado ou não, vai depender se a média é ≥ 6.0 ou não!

Utilizando o **if** (completo)

```
faltas = input("Entre com as faltas do aluno")
```

```
n1 = input("Entre com a nota1")
```

```
n2 = input("Entre com a nota2")
```

```
media = (n1+n2)/2
```

```
printf("Média = %g", media)
```

```
if faltas > 18 then
```

```
    printf("Reprovado por faltas");
```

```
else (faltas <= 18, aluno não está reprovado por faltas, vamos  
      verificar se obteve média >= 6.0)
```

```
    if media >= 6 then
```

```
        printf("Aprovado")
```

```
    else (media < 6, reprovado por notas)
```

```
        printf("Reprovado por nota")
```

```
    end
```

```
end
```

Acontece
dentro do
else,
ou seja,
somente se
faltas <= 18

Um jovem programador

Certa vez a mãe disse ao filho estudante de computação:

“Filho, por favor vá ao mercado e compre 1 caixa de leite. Se eles tiverem ovos, traga 6.

Ele retornou com 6 caixas de leite.

A mãe disse: "Porque diabos você comprou 6 caixas de leite?".

Ele disse: "PORQUE ELES TINHAM OVOS!".

O raciocínio na ambiguidade

se tiverem ovos **então**
traga 6 caixas de leite;
senão
traga 1 caixa de leite;



EXERCÍCIOS

Exercício 1

Codifique um programa que calcule o volume de uma pirâmide, em cm^3 , através da fórmula:

$$\text{Volume} = 1/3 * \text{ÁreaBase} * \text{altura}$$

onde

$$\text{ÁreaBase} = \text{comprimento} * \text{largura}$$

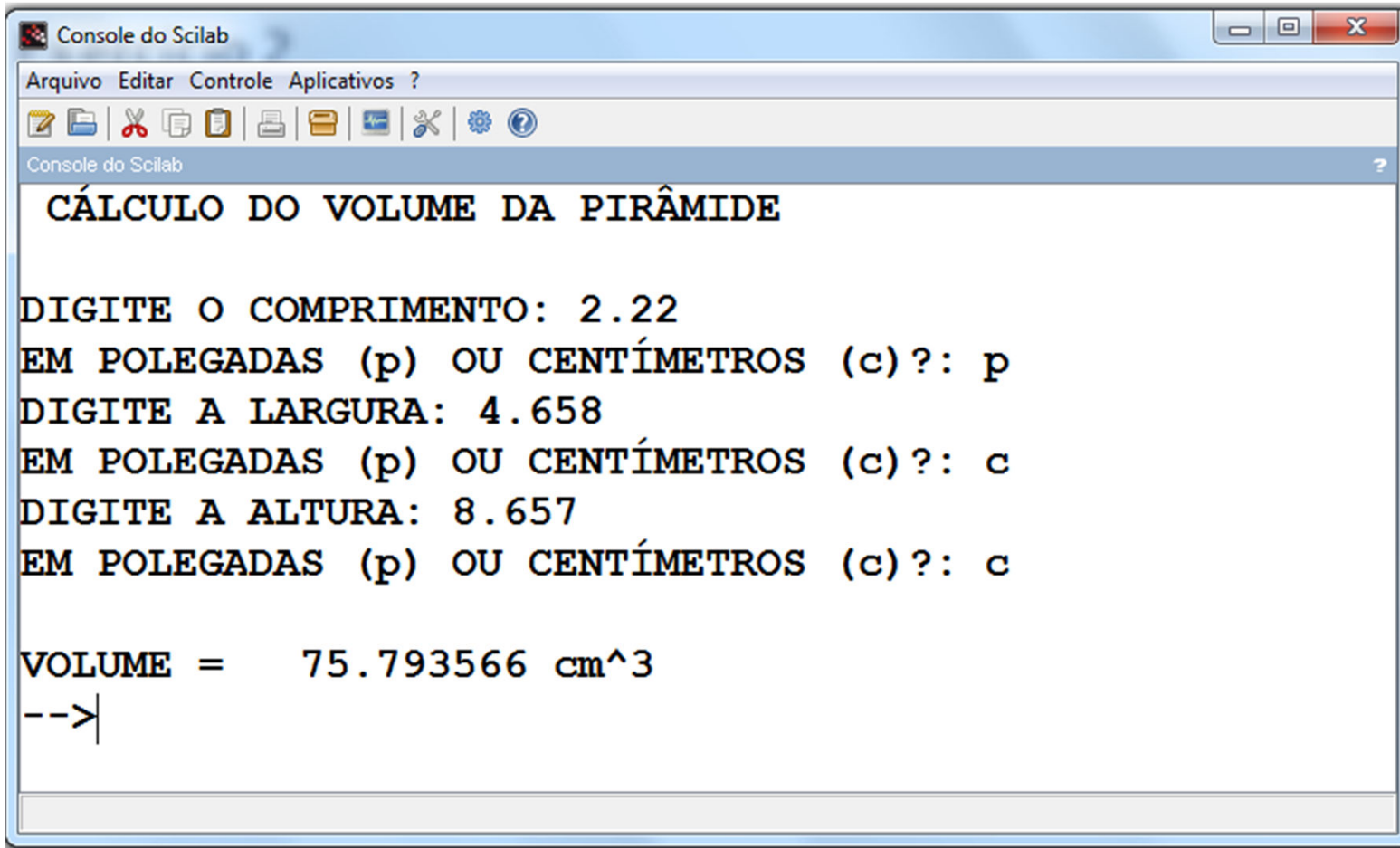
O usuário deve fornecer os valores do comprimento, da largura e da altura. Ao entrar um valor, ele também será solicitado a indicar se o valor digitado foi em polegadas ('p') ou em centímetros ('c').

Se a entrada for em polegadas, então o programa a converte automaticamente para centímetros.

Ao final, o programa imprime o volume calculado em cm^3 .

Observação: 2.54 cm = 1 polegada.

Exercício 1 - Solução



```
Console do Scilab
Arquivo Editar Controle Aplicativos ?
CÁLCULO DO VOLUME DA PIRÂMIDE

DIGITE O COMPRIMENTO: 2.22
EM POLEGADAS (p) OU CENTÍMETROS (c)?: p
DIGITE A LARGURA: 4.658
EM POLEGADAS (p) OU CENTÍMETROS (c)?: c
DIGITE A ALTURA: 8.657
EM POLEGADAS (p) OU CENTÍMETROS (c)?: c

VOLUME = 75.793566 cm^3
-->
```



```
1 clc; clear;
2 printf("CÁLCULO DO VOLUME DA PIRÂMIDE\n\n");
3 comprimento = input("DIGITE O COMPRIMENTO: ");
4 resposta = input("EM POLEGADAS (p) OU CENTÍMETROS (c)?: ", 's');
5 if resposta == 'p' then
6     comprimento = comprimento * 2.54;
7 end
8 largura = input("DIGITE A LARGURA: ");
9 resposta = input("EM POLEGADAS (p) OU CENTÍMETROS (c)?: ", 's');
10 if resposta == 'p' then
11     largura = largura * 2.54;
12 end
13 altura = input("DIGITE A ALTURA: ");
14 resposta = input("EM POLEGADAS (p) OU CENTÍMETROS (c)?: ", 's');
15 if resposta == 'p' then
16     altura = altura * 2.54;
17 end
18 areaBase = comprimento * largura;
19 volumePiramide = 1/3 * areaBase * altura;
20 printf("\nVOLUME = %11.6f cm^3", volumePiramide);
21
```

Exercício 2

Codifique um programa que converta uma temperatura em graus celsius para graus kelvin, ou para graus fahrenheit.

Após o usuário fornecer a temperatura em celsius, ele deve informar se deseja a resposta em Fahrenheit digitando 'f' ou em Kelvin digitando 'k'.

Fórmulas:

$$F = \frac{9}{5}C + 32$$

$$K = C + 273.15$$

Exercício 3



Codifique um programa que leia um valor digitado pelo usuário e depois ele responde se o número é par ou ímpar. Ao executar temos:

“O NÚMERO DIGITADO É PAR”

caso contrário imprime a mensagem:

“O NÚMERO DIGITADO É ÍMPAR”

Obs. Você pode usar a função `modulo(valor, 2)` para saber se o valor digitado é um número par ou ímpar.

Exercício 4



Na química, o pH de uma solução aquosa é medido por sua acidez.

A escala do pH varia entre 0 e 14, inclusive. Uma solução com pH igual a 7 é dita neutra; uma solução com o pH maior que 7 é dita básica; e uma solução com o pH menor que 7 é dita ácida.

Codifique um programa que tenha como entrada o pH de uma solução. O programa imprime se o pH é neutro, básico ou ácido.